

É com grande satisfação que colocamos em circulação o terceiro número de 2019 da revista *Calidoscópico*. Este terceiro número, dedicado aos temas da linha de pesquisa *Texto, Léxico e Tecnologia*¹, reúne um conjunto de doze artigos e uma entrevista que abordam intersecções entre a linguagem em mídias impressas e digitais sob a perspectiva da Linguística Aplicada. Para fins de organização, dispusemos os artigos da presente edição em quatro grupos, que explicitamos nos parágrafos que seguem.

O primeiro grupo compreende artigos que versam sobre textos na esfera digital. Nesse grupo, encontram-se os artigos *Violênica verbal e argumentação nas redes sociais: comentários no Facebook*, de Ana Lúcia Tinoco Cabral (Universidade de São Paulo e Pontifícia Universidade de São Paulo), *Impolidez em textos on-line no facebook: análise das escolhas lexicais numa perspectiva textual-interativa*, de Ricardo Rios Barreto Filho (Universidade Federal de Pernambuco), Herbertt Neves (Universidade Federal de Campina Grande) e Kazue Saito Monteiro de Barros (Universidade Federal de Pernambuco), e *O Brasil no aplicativo Le Monde: reflexões sobre uma sintaxe discursiva do destaque*, de Érika de Moraes (Universidade Estadual Paulista).

No segundo grupo de artigos, estão os artigos que abordam questões do léxico e do discurso. Temos, assim, os trabalhos *“Povo”, “popular”, “people(s)”: efeitos de minoração e facilitação de leitura em enciclopédias ditas populares*, de Phellipe Marcel da Silva Esteves (Universidade Federal Fluminense) e Jessica Siqueira Alvarenga (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), *Um léxico de verbos do dizer para tradutores – e considerações sobre a classificação dos verbos de elocução*, de Bianca Freitas Saburi Costa e Cláudia Freitas (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), e *A potencialidade da teoria da linguagem benvenistiana para o estudo da relação língua-indivíduo-sociedade: o caso dos estrangeirismos no português brasileiro contemporâneo*, de Carolina Knack (Universidade Federal do Rio Grande), Carmem Luci da Costa Silva e Giovane Fernandes Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O terceiro grupo contempla trabalhos sobre a produção de texto no contexto acadêmico. Fazem parte desse grupo *¿Qué representaciones sociales construyen los estudiantes universitarios chilenos del área de la salud sobre la escritura multimedial y multimodal?*, de Liliana Vásquez-Rocca, Magaly Varas Alarcón e Francisca Villalón, (Universidad Andrés Bello), e *En búsqueda de una voz disciplinar: intertextualidad en escritura académica de formación en carreras de humanidades*, de Valentina Fahler (University of California Santa Barbara), Victoria Colombo (Universidad de Buenos Aires) e Federico Navarro (Universidad de O’Higgins).

Encerrando a lista de artigos que compõem o presente número da *Calidoscópico*, temos os trabalhos que tratam do texto no contexto de ensino. São eles: *Do propositor de significados ao mediador cultural: os papéis do professor de Literatura em um projeto de adaptação audiovisual*, de Bruno Cuter Albanese (Universidade Estadual de Campinas), *Processos de textualização em textos não verbais: formando professores na perspectiva dos multiletramentos*, de Marco Antonio Villarta-Neder e

¹ <http://www.unisinos.br/mestrado-e-doutorado/linguistica-aplicada/presencial/sao-leopoldo/linhas-de-pesquisa>

Helena Maria Ferreira (Universidade Federal de Lavras), *Fatores pragmáticos da textualidade e o uso de charges nas séries finais do ensino fundamental: uma aproximação possível*, de Rodrigo Aparecido dos Santos e José Otavio Baldinato (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo), e *Prática de avaliação de produções escritas em português de aprendizes chineses*, de Fangfang Zhang (Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing).

No presente número da Calidoscópico, a distribuição geográfica dos trabalhos publicados apresenta-se da seguinte forma: da Região Sudeste temos sete artigos; a Região Sul é representada por um artigo, assim com a Região Nordeste. As contribuições internacionais desse número totalizam três artigos: um da China, um do Chile e um trabalho assinado por pesquisadores dos Estados Unidos da América, Argentina e Chile.

Encerrando este número, publicamos a entrevista de Gilles-Maurice de Schryver, Presidente da Associação Europeia de Lexicografia (EURALEX), Professor Pesquisador da Ghent University (Bélgica) e Professor Emérito da University of Pretoria (África do Sul) realizada pela Professora Rove Chishman e a Doutoranda Bruna da Silva, do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. A entrevista traz reflexões sobre questões centrais no âmbito da Lexicografia Digital, como o papel do usuário nesse novo cenário e o papel da tecnologia na prática lexicográfica. O entrevistado também sinaliza para as ideias de pesquisa mais promissoras atualmente, bem como as principais equipes envolvidas na pesquisa sobre usuários de dicionários digitais.

Antes de finalizarmos o presente texto e desejarmos a todos uma boa leitura, é imprescindível mencionar que a vasta produção bibliográfica disponibilizada pela Calidoscópico só é possível através da ação conjunta de autores, editores, pareceristas e diagramadores que disponibilizam o seu tempo e o seu conhecimento em prol do desenvolvimento da ciência. A cada um que colaborou para que o presente número tomasse forma, os nossos mais sinceros agradecimentos. Sigamos juntos documentando e divulgando as pesquisas no campo da Linguística Aplicada.

Caio Mira, Larissa Brangel e Joseane Souza
Editor; Assistentes Editoriais